

ATA DA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (COMDERSU)

Realizada às 9:00 horas do dia 16 de março de 2021, no Parque de Exposição Rubens Pimentel, Planalto – Aracruz/ES, estiveram reunidos em primeira convocação os representantes das entidades civis e Órgãos públicos do COMDERSU do município de Aracruz: Mauro Demartha – Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAG; Márcio Henrique Américo – Instituto Peroá; Marilda do Rosário Martins – Associação de Agricultores e Moradores de Pirassununga - AGRIMAPI; Argemiro da Conceição Santos – Associação Comunitária de Pescadores e Catadores de Carangueiro de Lajinha – APESCAL; José Vitório Telesforo Scárdua e Isaura da Silva Vieira – Associação de Agricultores Familiares de Boa Vista – AGRIBOVIS; Jucelino Gomes Ferreira – Associação de Produtores e Moradores do Assentamento Nova Esperança – ASPROMANE; Jean Câmara Francisco – Associação Produtores Rurais de Cachoeiro do Ricaho – APR Riacho; Paulo Sérgio Pimentel – Sindicato Rural de Aracruz – SRA; Jaime Borlini Junior – Secretaria Municipal de Transporte e Serviços Urbanos – SETRANS; Rita de Cássia Alves Moreira – Secretaria Municipal de Turismo e Cultura – SEMTUR; Durcilei Bosio – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPLA; Gérson Peixoto e Mayara Borges – SUZANO; Aluizio Antônio Piffer – Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAM; Wellington Moura Pego – Associação Indígena Tupinikim e Guarani – AITG; Maria da Penha Rodrigues Nunes e Aldeir de Jesus Souza – Associação de Moradores e Agricultores de Brejo Grande – AMAB; Welington Tobias Pereira – Câmara Municipal de Aracruz; Whataanderson de Souza Rocha – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assitência Técnica e Extensão Rural – INCAPER; Camila Alvarez Rocha Lopes – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES – IDAF; e Taciana Sperandio Barone – Associação dos Produtores rurais de Mata Limpa – ASPRUMATA.

O Presidente Mauro Demartha se apresenta como o atual Secretário de Agricultura, agradecendo a participação de todos. Faz a conferência se a reunião tem quórum para ser realizada e faz abertura da 71ª Reunião Ordinária do COMDERSU. O presidente conduziu a apresentação dos membros, e discorre rapidamente sobre as pautas da reunião. Antes do início das discussões o conselheiro Paulo Pimentel comenta que a ATA anterior não foi aprovada pois não condiz com a realidade discutida, foi então colocado em discussão se alguém assinaria, e ninguém concordou em assinar. O representante Jean pergunta se o dinheiro do FAPA para uso de máquina, como conversado na reunião anterior, foi feito, e o Mauro como atual Secretário de agricultura responde que não. O presidente Mauro então da início ao primeiro ponto da reunião, a situação do trator da AGRIBOVIS, explica a situação do trator, diz que a emenda foi perdida pois faltou a divulgação no diário oficial, então o trator foi comprado com o dinheiro do FAPA, e atualmente está cheio de

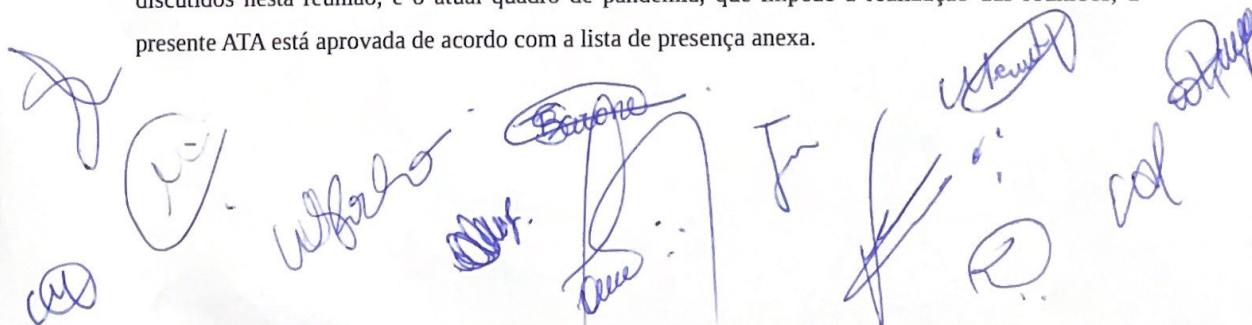
defeitos, os defeitos de bomba e bico somam R\$12.000,00, e o trator se encontra todo ressecado, e seriam mais R\$5.000,00, portanto sendo o gasto de aproximadamente R\$17.000,00. O Presidente então propõe para juntar o dinheiro proveniente do FAPA, e comprar um trator novo no final do ano, fazer cessão de uso e entregar à comunidade. Paulo Pimentel, representante do Sindicato Rual, se declara contra, pois o concerto é 17 mil ou um pouco mais que isso, e um trator novo é 100 mil, se diz insatisfeito com a irresponsabilidade da prefeitura na gestão passada, e frisa que o fundo não foi pra isso, reforça que a ATA é compromisso com a comunidade. A conselheira representante da AGRIBOVIS, Isaura, diz que se o trator for passado para comunidade do jeito que está não vai ser bom. Juscelino, membro representante da ASPROMANE acha melhor repassar esse trator, pois é melhor esse que já está aqui, do que prometer outro novo daqui a um ano. O representante da Setrans, Jaime, questionou querendo entender quem opera as máquinas, quem cuida e etc. Também citou o secador de café em Santa Rosa que nunca foi usado. Juscelino em resposta ao Jaime dá a experiência da sua associação (ASPROMANE), que a hora paga pelo trator da associação com o operador é R\$120,00 pra associados, e R\$150,00 para quem não é sócio, tem o regimento interno da prestação de serviço. José Vitório explica que na sua associação (AGRIBOVIS) vai liberar o uso de trator para sócio, se tiver problema todo mundo vai arcar, se for trabalho particular será da mesma forma. Paulo declara sua insatisfação com a irresponsabilidade da prefeitura e a falta de fiscalização sobre o funcionamento dos equipamentos doados, e cita o caso do resfriador de leite de 5 mil litros de Santa Rosa que nunca recebeu leite, exceto na festa de Santa Rosa. José Vitório propõe da prefeitura arcar com o concerto e botar o trator pra funcionar antes de entregar de fato para a associação. A representante da Semtur Rita questiona ao Secretário se existe licitação para a compra, e recebe a resposta que o processo deve começar do zero. Jaime pergunta se a manutenção será realizada pela prefeitura. O presidente Mauro propõe utilizar dinheiro do FAPA para concertar o trator. Isaura, para frisar a importância do trator para a comunidade, faz um comentário dizendo que a associação está sempre correndo atrás, e que certamente esse trator atenderá também aos vizinhos da associação. Mauro coloca sua preocupação de entregar o trator em perfeitas condições e ele parar de funcionar. Então o conselheiro Jaime propõe de concertar e botar 1 mês para trabalhar dentro da Secretaria e então entregar. Paulo Pimentel reforça que a prefeitura tem que dar e cobrar. Paulo faz então a seguinte proposta: o trator ficar com a prefeitura e a prefeitura comprar um novo. Isaura opina que precisa de pessoas capacitadas para operar o trator para não causar danos por operação. A conselheira Rita propõe de dar prazo pro secretário conversar com o prefeito e procurarem juntos uma solução, comenta que o trator já está no pátio, em quanto uma licitação para uma nova compra demora. Mauro então propõe de concertar o trator, repassá-lo e procurar uma emenda para aquisição de um trator novo. O representante da Suzano, Gerson, dá a ideia de fazer uma avaliação com alguém que tenha conhecimento de mecânica para saber se vale a pena

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Paulo Pimentel, Juscelino, Jaime, José Vitório, Rita, Mauro, Gerson, and Isaura.

concertar o trator e entregar ao produtor, acha que esse é o caminho mais curto. Aluizio diz para realizar a avaliação do custo de manutenção, pois o tempo de aquisição de um trator novo é longo. Márcio reforça a importância do FAPA nas atividades, diz que um novo trator é um recurso muito grande para ser destinado apenas ao trator. Propõe de fazer a avaliação, manutenção e testar 1 mês. Márcio ainda reforça que sabe da importância do trator, mas reconhece que o FAPA tem outros destinos importantes, principalmente com projetos. Todos, exceto o Paulo Pimentel, APROVARAM o concerto do trator, e após o concerto testá-lo por um mês na SEMAG. Paulo Pimentel discorda e diz que deveria concertar e testar, mas com o dinheiro da prefeitura, e não do FAPA. Jaime propõe que usem o dinheiro do FAPA, mas entre com pedido de recurso da prefeitura para custear o concerto do trator. Whataanderson indaga se a proposta de a SEMAG ficar com o trator, não seria desvio de finalidade. Dulce em resposta explica como acontece os trâmites de aquisição de equipamentos, diz que o recurso é indicado para a prefeitura pois geralmente as associações não tem a documentação exigida para atendimento aos requisitos e assim receber diretamente o recurso, como foi o caso da emenda do trator. Rita relembra que precisa de termo de fomento ou de colaboração para acontecer esse repasse. Diz que a Lei 13019 institui normas para atender a pareceria entre OCS e prefeitura. O presidente Mauro então passa para próxima pauta, e faz os repasses de informações sobre o centro de triagem. Informa que não usou o dinheiro do FAPA, e que até o final do mês a empresa deve terminar a obra. Dulce informa que a liberação e autorização do pagamento da última medição do Centro de Triagem está condicionada a apresentação do alvará do Corpo de Bombeiros. O próximo ponto é a respeito da utilização dos recursos do FAPA, o presidente Mauro, como Secretário de Agricultura, explica sobre as dificuldades atender as demandas que chegam na SEMAG estando sem maquinário, que possui máquinas na Secretaria que estão paradas e necessitam de concerto rápido para que possam trabalhar, e então propõe de utilizar o recurso do FAPA para o concerto de algumas, como por exemplo a motoniveladora (patrol) que necessita de trocar os bicos injetores e a bomba que ficaria por aproximadamente 17 mil reais. Paulo Pimentel pede para registrar que não foi feita uma patrulha mecanizada, como ficou combinado na última reunião, e que acompanhou no carnaval retrasado a escavadeira seminova que foi submergida em Gimuhuna, falou da falta de fiscalização da prefeitura. Paulo também questionou qual o compromisso da atual gestão com a agricultura, principalmente no que tange o repasse dos 20 mil do FAPA. Márcio Américo reconhece que o trabalho com máquinas que a Secretaria presta é importante, por tanto vota a favor, mas que isto deve contemplar o trator da AGRIBOVIS, e sugere que seja criada uma comissão de frente para conversar na câmara sobre o orçamento do ano que vem. Rita diz que gostaria que ficasse mais detalhado o uso do recurso, que sejam informados os valores aproximados de cada manutenção realizada. Dulce diz que o fundo deveria ser usado mais em projetos, mas devido à situação orçamentária (informa que houve queda na arrecadação dos

royalties do município) ela se coloca a favor. José Vitório comenta que em sua opinião em todo término de mandato deveria ser entregue todas as máquinas funcionando para que não houvesse esses problemas. Isaura comenta que colocar pessoas não capacitadas para operar as máquinas é a causa de muitos dos problemas que acontecem com as máquinas da SEMAG. Juscelino questiona se o que é discutido nas reuniões têm que valer, pois havia sido feito o pedido de 5 mil para a peneira da farinha do Assentamento e havia sido aprovado na ATA, e até agora não receberam a peneira. Mauro pede para a associação fazer um ofício pedindo a abertura do processo. No gancho, Paulo Pimentel também informa sobre o pedido de subsolador aprovado em ATA, e Mauro sugere que seja feita a mesma coisa que informou ao Juscelino. Voltando a votação Jean vota sim, mas pede para que seja priorizado as estradas. Mauro informa sobre o projeto conversado com a IMETAME e o Governo do Estado para o uso do revsol em morros de estradas vicinais do município. A conselheira Taciana vota a favor, mas que não seja recorrente o uso do FAPA para essa finalidade (concerto de máquinas da SEMAG). Whataanderson também vota a favor, e segue a mesma linha de pensamento da Taciana. E sugere criar uma comissão para se discutir na Câmara sobre questões orçamentárias, diz que o Incaper tem bastante informação para conversa na Câmara para se basear nos pedidos de subsídio da prefeitura. Wellington Tobias representante da Câmara diz que pode passar prazos de entrada de recursos na câmara para que a comissão possa se programar e não perder prazos. Wellington (AITG) também segue a mesma linha de pensamento da Taciana, mas seu voto é a favor. Aldeir se posiciona a favor, mas pede que o secretário e o prefeito façam o máximo de esforço para voltar repasse dos 20 mil do FAPA, como era antes, mas opina que deve primeiro concertar o trator de Boa Vista. Penha concorda com Aldeir. Aloísio se coloca a favor, e diz que concorda com o Wellington (Câmara) com relação aos prazos da câmara. O conselheiro Gerson pede para que seja claro em ATA que isso é um "auxílio emergencial" e que não vire costumeiro. Portanto o uso dos recurso do FAPA para o concerto de maquinários da Secretaria foi APROVADO por unanimidade. O presidente Mauro apresenta a próxima pauta, que é sobre a mudança na cobrança do óleo dos produtores que utilizam as máquinas da Secretaria. Mauro diz que o trabalho que é feito é cobrado apenas 50% do óleo é uma ajuda muito grande ao produtor, que não paga aluguel da máquina e não paga trabalho do operador, o trabalho sai por um preço muito abaixo do que ele pagaria, e até se ele pagasse 100% do óleo o preço ainda ficaria muito abaixo, por tanto ele propõe que seja cobrado 100% do óleo para o produtor que utilizar os serviços das máquinas, informa que poderiam até se basear no pedido do aumento do repasse mensal do FAPA para R\$20.000,00, pois estariam arrecadando o dobro. Antes de ser colocado em votação o conselheiro Paulo Pimentel diz que tem que haver servidores preparados para que não seja feito coisas indevidas, e ainda relatou um caso com a escavadeira, que o operador dormiu dentro da escavadeira com o ar-condicionado ligado, saiu cedo e foi cobrado 15 horas de serviço, mas isso por

culpa do operador, pois não foi realizado 15 horas de trabalho. Também relatou outra situação que ocorreu com o ex gerente de máquinas, que na ocasião era José Luiz, que recebeu R\$500,00 dos produtores para passar a patrol para manutenção de estrada, e não foi mais no local, se demonstrou muito revoltado com o acontecido e que disse que isso é muito prejudicial principalmente aos produtores que desembolsaram dinheiro e não receberam o trabalho. Voltando à votação das 19 entidades representantes presentes, houve 2 votos à favor, 4 abstenções, e 13 ao contrário, REPROVANDO a proposta de aumento na cobrança do óleo. Partindo para próxima pauta, o presidente Mauro informou sobre a fiscalização dos bens públicos repassada as associações pelo Estado, pede ajuda dos representantes das associações, e diz que a Secretaria deverá ir nas associações e procurar tirar foto do que foi doado, para saber se tem como utilizar ou se tem como mandar para o leilão da prefeitura. Com relação ao pauta do convênio do Incaper, Whataanderson e Mauro explicam que do FAPA era repassado 30 mil anual e isso atendia as demandas do Incaper, abrendo reestruturação de escritório, combustível, e material de consumo. Desses 30 mil são repassados 15 mil e depois de 6 meses mais 15 mil, só que no ano passado houve uma demora para assinatura das partes e a segunda parte do recurso só entrou em outubro, e o Incaper usou menos de 2 mil para combustível, e ainda tem aproximadamente 13 mil. Por tanto o Incaper propôs de “devolver” esses 13 mil, e depois repassar novamente para o Incaper como a primeira parcela dos 15 mil deste ano. A proposta foi aprovada por unanimidade. O presidente abre espaço para os conselheiros realizarem os informes gerais, então o conselheiro Jean discorre sobre o problema com PNAE devido à pandemia, pois não está tendo a compra institucional, e com isso há vários cancelamentos de empenhos do produtor rural. Márcio em resposta ao Jean explica que a dona do recurso é a SEMED e que deveriam utilizar o recurso enviado. Gerson informa que tem vários produtores não estão sendo assistidos pela SEMAG. Também sugere retomar assuntos dos alevinos. Mauro informa que está no plano de trabalho voltar a trabalhar na piscicultura, deu o tempo de 6 meses para lançar o plano de trabalho, mas informa que a piscicultura tem quase que voltar do zero, comprar as matrizes, reativar a estação, e outras necessidades. Wellington (AITG) sugere a piscicultura como ponto de pauta para as próximas reuniões. Wellington também relata o pedido de compra de alevinos, dizendo que é o caso similar ao da peneira para farinha do Assentamento, o presidente Mauro então faz a mesma indicação do caso da peneira. Não havendo mais pronunciamentos, o presidente Mauro declara encerrada a reunião. Devidamente cumprida à pauta do dia, o presidente encerrou septuagésima primeira reunião ordinária do COMDERSU. A presente ata foi lavrada em 13 de abril de 2021. Por necessidade de liberação dos recursos do FAPA discutidos nesta reunião, e o atual quadro de pandemia, que impede a realização das reuniões, a presente ATA está aprovada de acordo com a lista de presença anexa.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Mauro, Wellington, and others, along with initials and a date '13/04/2021'.